



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO DOZE

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de Mil Novecentos e Noventa e Cinco, pelas vinte horas e dez minutos, verificada a existência de quorum, reuniu-se no Auditório do Centro Cívico em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- **Um - Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento do Município para o ano económico de 1996.**
- **Dois - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de 11.10.95, referente à taxa da Contribuição Autárquica, relativamente aos prédios urbanos, prevista no artº 16º do Decreto-Lei nº 442-C/88, de 30 de Novembro, com a redacção dada pela Lei nº 39-B/94, de 27 de Dezembro.**
- **Três - Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Município.**

Aberta a Sessão e depois de conferidas as presenças dos Deputados desta Assembleia, verificou-se a ausência do Senhor Deputado José Quaresma Domingos.

O Senhor Presidente da Mesa desta Assembleia iniciou a Sessão, cumprimentando os presentes, e, de uma maneira especial os Senhores Deputado do Partido Socialista pela vitória nas eleições legislativas de 1 de Outubro. Disse esperar que todos tenham tido um bom Natal e que aproveitava a oportunidade para desejar a todos os presentes um bom ano de 1996, a todos os níveis.

No Período de **Antes da Ordem do Dia**, inscreveu-se o Município José António Monteiro.

O Município começou por justificar a sua intervenção pelo facto de ter sido candidato não eleito a este órgão e por pretender dar o seu contributo para o desenvolvimento do Concelho.

Questionou sobre quando iria ser feita a Escola Profissional na área do Ambiente e Recursos Naturais, para quando a criação do Provedor do Ambiente e quais as acções a desenvolver nos próximos dois anos ao nível do Programa de desenvolvimento do Maciço Central.

Criticou a forma como as Assembleias têm decorrido por vezes, solicitando aos Senhores Deputados que se preocupem mais com Manteigas e menos com disputas pessoais e políticas.

O Senhor Presidente da Mesa referiu que as questões levantadas são mais do foro do Executivo Camarário e que alguns pontos estão contemplados no Plano de Actividades proposto para o ano de 1996, tendo de seguida dado conhecimento aos Senhores Deputados da correspondência recebida bem como coloca-la à disposição de quem a quiser consultar.

O Senhor Deputado Albino Leitão proferiu algumas palavras sobre a cópia de um ofício que o Director do Parque Natural da Serra Estrela lhe enviou sobre o Plano de Ordenamento das Penhas Douradas, esclarecendo alguns pontos que haviam sido focados nesta Assembleia. Dirigiu-se ao Senhor Deputado Novo de Matos para que não voltasse a repetir insinuações do tipo das que havia feito na Assembleia onde foi discutido este assunto sem ter certeza do que estava a dizer.

O Senhor Deputado Novo de Matos disse que sobre este assunto não estava na Assembleia para atacar ninguém pessoalmente mas sim para defender ideias e discutir ideias.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado Carlos Viegas levantou a questão das actas das reuniões do executivo serem assinadas pelos membros deste órgão quando não estiveram presentes. Focou ainda que em resposta a um requerimento feito sobre o Bairro do Outeiro faltou enviar-lhe um documento pedido.

Terminadas as intervenções, o Senhor Presidente pôs à consideração a acta da Sessão anterior, e, após terem sido efectuadas as rectificações achadas necessárias pelos Senhores Deputados, foi a mesma posta à votação, tendo sido aprovada por treze votos a favor e quatro abstenções devido aos senhores deputados estarem ausentes da sala no momento da votação.

Passando à **ordem do dia**, o Senhor Presidente da Assembleia apresentou o **primeiro ponto** que constava:

Um - Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento do Município para o ano económico de 1996.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a explanação do Plano de Actividades e Orçamento.

O Senhor Presidente da Câmara começou por saudar os presentes fazendo votos que tenham passado um bom Natal e desejando um ano de 1996 muito bom.

Começou por dizer que a sessão extraordinária que tinha sido marcada e depois desmarcada se deveu ao facto de ser necessário a publicação no Diário da Republica do documento que se pretendia aprovar, não tendo essa publicação sido feita atempadamente.

Sobre o Largo da Liberdade, a Câmara Municipal tem desenvolvido contactos com os CTT, e, o GTL, está a preparar o caderno de encargos para o concurso de ideias.

Sobre o projecto das Penhas Douradas a CCRC disse estar altamente empenhada na solução deste problema e o Parque Natural já apresentou o plano de pormenor para aquela zona.

Em relação ao projecto do maciço central e no tocante à parte de Manteigas estão criadas as condições para que logo no inicio do ano seja dado andamento as projectos.

No tocante ao Plano de Actividades fez uma explanação ponto por ponto referindo os principais objectivos de cada medida.

Para comentar e pedir esclarecimentos inscreveram-se os senhores deputados Luís Melo, João Barbosa, João Lucas Leitão, José Martins Cleto, Albino Leitão, Manuel Quaresma Domingos, Novo de Matos e Carlos Viegas.

O Senhor Deputado Luís Melo deu os parabéns ao executivo pela clareza que comporta o Plano de Actividades. Referiu que foi com agrado que viu inscritos no Plano de Actividades a Remodelação da Rede de Águas que é fulcral para a qualidade de vida dos manteiguenses, a Selagem da Lixeira e o transporte dos lixos para o Souto Alto, o Bairro do Alardo visto as actuais casas estarem muito degradadas, etc.

O Senhor Deputado João Barbosa perguntou se na verba destinada à Junta de Freguesia de São Pedro havia ainda dinheiro destinado ao muro que se encontra em construção junto ao Bairro do Rio.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que foram detectados erros de medição no projecto do muro, sendo os valores apontados superiores aos reais, tendo já sido transferido para a Junta de Freguesia dinheiro suficiente para pagar a totalidade da obra uma vez que ela não é tão grande quanto se dizia. Ainda sobre o muro ele foi integrado no projecto de arranjo da Estrada da Lapa e candidatado a nível da CCRC.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado João Lucas Leitão perguntou sobre a Reforma/Modernização Administrativa, Infraestruturas eléctricas para o Loteamento da Lapa, aquisição de terrenos para o mercado e aquisição de uma viatura ligeira.

O Senhor Presidente da Câmara disse que a Reforma/Modernização Administrativa consiste não só na reparação do edifício que se estava a degradar mas também na reestruturação dos serviços de forma a melhorar o atendimento dos munícipes e o desempenho dos serviços. Quanto ao Loteamento da Lapa irá ser feita a instalação de um posto de transformação para alimentação da Unidade de Engarrafamento de Água. Em terrenos para o mercado está inscrita a verba para se proceder à compra dos terrenos onde se pretende vir a instalar o mercado logo que o PGU esteja concluído, provavelmente no primeiro trimestre de 1996.

A viatura ligeira a adquirir será para substituir o Ford Orion pois este já vários anos e está já em mau estado de utilização.

O Senhor Deputado José Martins Cleto queixou-se que a sua Junta de Freguesia estaria a receber verbas pouco significativas tendo em conta a sua área a população, e que a Câmara Municipal tinha acordado em pagar a totalidade do muro mas segundo as contas da Junta de Freguesia são necessários mais 1.696 contos.

Aproveitou também a oportunidade para perguntar qual o montante do subsidio dado à Filarmónica Popular Manteiguense, pois no Boletim Municipal referem-se 1.500 contos e foi informado que só foram recebidos 400 contos.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a Filarmónica tinha uma verba destinada para fazer as obras da nova sede, como não as fez não recebeu.

O Senhor Deputado Manuel Quaresma Domingos questionou sobre as verbas destinadas ao Bairro do Alardo, sobre as verbas inscritas para o Arranjo do Largo da Liberdade, sobre o Parque de Recreio da Relva da Reboleira, se o projecto já está devidamente faseado e aprovado pelas instituições necessárias, projecto da Entrada da Vila , o que é que vai ser feito. Por ultimo questionou sobre a Escola e Provedor do Ambiente. Disse ser uma proposta do PS que parece querer ser aproveitada mas já lá vão 2 anos e nada.

O Senhor Deputado Albino Leitão disse que este Plano de Actividades é o repescamento de ideias apresentadas por anteriores executivos, que foi feita uma alteração substancial na apresentação do documento tendo ficado mais pobre no seu conteúdo.

Questionou sobre a diferença das receitas e despesas, visto aparecer uma nota nas despesas que diz "dependente de financiamento". Referiu faltarem requisitos legais, um mapa que não consta e é obrigatório, não haver rigor orçamental e haver perda de verbas comunitárias.

Questionou ainda sobre a legalidade das transferências de verbas para as Juntas de Freguesia, em particular para o Parque de Recreio de Sameiro.

Saudou dois pontos positivos que são a candidatura ao subprograma B e por as receitas e despesas correntes serem de valor igual. Referiu sentir pena por não ter havido da parte do executivo uma tentativa de consenso com a oposição.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhores Deputados que para o Bairro do Alardo está prevista a construção de 16 moradias de 2 pisos cada, estando em negociação a compra do estendal.

O Largo da Liberdade contempla uma verba para recuperação das fachadas degradadas, que será utilizada no caso de não se conseguir começar a obra este ano.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Sobre o Parque de Recreio e Lazer tem o projecto sido desenvolvido em contacto com as entidades que vão apreciá-lo depois de elaborado, pensando-se assim que não haverá problemas para a sua aprovação. Recusou a insinuação de que os fundos comunitários não estão a ser aproveitados, tendo apresentado alguns exemplos dessa utilização. Quanto ao mapa em falta ele consta da proposta apresentada, por omissão não foi distribuído. No respeitante às transferências de obras para as Juntas de Freguesia foram feitas as que se consideraram benéficas serem realizadas pelas Juntas. Quanto à forma de apresentação diz que este Plano é pragmático e que este país não anda com palavras mas sim com obras.

Finda esta intervenção foi realizado um intervalo de dez minutos.

O Senhor Deputado Novo de Matos referiu-se ao Plano como sendo um documento inteligente para ser lido por pessoas inteligentes. Questionou sobre as verbas para as Associações pois apenas vê contempladas as bandas e a Associação Desportiva e sobre as verbas da Relva da Reboleira se já há ideias concretas para aplicação e qual a população alvo para a Escola de Ambiente. Disse que aprovava os documentos.

O Senhor Presidente respondeu que em Plano apenas estão contemplados os subsídios extraordinários a atribuir às Associações e que além disso haverá os ordinários para as outras. Quanto ao Parque da Reboleira já há coisas concretas como por exemplo a florestação da encosta que já está adjudicada, a praia fluvial que vai avançar e já está aprovada e o parque de merendas. A Escola do Ambiente terá cursos da via profissionalizante ao nível do 12º ano de escolaridade.

O Senhor Deputado Albino Leitão fez um ponto de ordem à mesa no sentido de ser limitado o tempo de resposta visto estar a ser dado mais tempo de resposta do que de interpelação.

O Senhor Deputado Carlos Viegas salientou que o ponto de ordem acabado de fazer não tem nexos pois aquando do regresso do Senhor Deputado Albino Leitão à Assembleia pediu ao Senhor Presidente 5 minutos e falou quase meia hora.

No tocante ao Plano de Actividades o Partido Popular vai aprova-lo tal como está visto não ser possível, segundo a lei, fazer alterações.

O PP não deixou, contudo, de louvar a forma de apresentação do Plano de Actividades.

A crítica será feita aquando da apresentação do relatório de actividades a ele respeitante.

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Mesa pôs à votação o Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 1996, que foram aprovados por onze votos a favor e seis abstenções.

Esta aprovação foi feita em minuta para produzir efeitos imediatos.

Dois - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de 11.10.95, referente à taxa da Contribuição Autárquica, relativamente aos prédios urbanos, prevista no artº 16º do Decreto-Lei nº 442-C/88, de 30 de Novembro, com a redacção dada pela Lei nº 39-B/94, de 27 de Dezembro.

Foi pelo Senhor Deputado Albino Cardoso questionado se a taxa que se estava a propor era a consagrada na legislação.

Lido pelo Senhor Presidente o artigo legal que regulamenta a matéria e confirmando a taxa proposta, foi colocada a votação a proposta, tendo sido aprovada por unanimidade.

Três - Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Município.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado Novo de Matos apresentou a proposta 13/95 que se encontra em anexo a esta acta e dela faz parte integrante.

Não havendo comentários por parte da Assembleia o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido aprovada por uma abstenção e quinze votos a favor.

O Senhor Deputado Novo de Matos apresentou uma moção sobre transferência de verbas para as Autarquias locais que se encontra em anexo a esta acta e dela faz parte integrante.

O Senhor Deputado Albino Leitão deu conta de algumas notícias postas a circular pela comunicação social e que afirmam algumas coisas referidas nesta moção, por isso não votará favoravelmente esta moção.

O Senhor Deputado Novo de Matos disse ter conhecimento das notícias mas não retira a moção pois não sabe se o governo cumprirá a promessa feita.

O Senhor Presidente da Mesa referiu que em parte concordava como Senhor Deputado Albino Leitão, ou seja, dar o benefício da dúvida ao governo.

O Senhor Presidente pôs à votação esta moção que foi aprovada com um voto contra, sete abstenções e seis votos a favor.

O Senhor Deputado Novo de Matos perguntou sobre o inquérito acerca das condições de saúde do concelho, sobre como funcionará a comissão de acompanhamento das Penhas Douradas e sobre a fiscalização de obras no Vale do Zêzere.

Quis também dar os parabéns à Câmara por finalmente ter assinado a sua adesão à Associação de Municípios da Cova da Beira.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que o inquérito já foi realizado e que se encontra em fase de análise de respostas, que a fiscalização no Vale do Zêzere tem sido a possível em colaboração com o Parque Natural e sobre a comissão de acompanhamento ela só terá efeito a partir de hoje que foi aprovada a acta da apresentação da proposta. As reuniões serão marcadas assim que possível.

O Senhor Deputado Novo de Matos perguntou sobre qual foi o desfecho que teve a apresentação da moção 5/95, aprovada por unanimidade pela Assembleia, ao que lhe foi respondido pelo Senhor Presidente que ainda não houve reunião do Conselho Geral do Parque Natural.

O Senhor Deputado António da Graça Soares apresentou uma proposta que se encontra em anexo a esta acta e que não tendo merecido comentários por parte da Assembleia foi pelo Senhor Presidente posta à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

O Senhor Deputado Albino Leitão sugeriu que fosse feita rotatividade entre as freguesias em próximas Assembleias.

O Senhor Deputado José Martins Cleto chamou a atenção do executivo para pequenos problemas que detectou tais como a Escola da Vila que tem infiltrações de águas, as valetas da Estrada da Lapa, o muro junto ao cemitério se é xisto ou granito visto ter conhecimento que o preço é igual, como correu a visita a Morlaás e por causa de uma rede colocada na Estrada de Leandres.

O Senhor Vereador José Serra respondeu que alguns desses problemas já tinham sido solucionados e que o muro do cemitério para passar de xisto a granito tem uma diferença de despesas na ordem dos 2.500 contos.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a visita a Morlaás correu muito bem e que apresenta a todos os cumprimentos de que é portador da parte do povo dessa terra.

O Senhor Deputado Carlos Viegas apresentou os seus lamentos pelo facto da Região de Turismo da Serra da Estrela ter publicado um anúncio em que é referido o nº de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

telefone da delegação de Manteigas como sendo ainda começado por 47. Estes números de telefone já deixaram de ser utilizados há mais de quatro anos. Pensa que quem tem responsabilidades nesta matéria se deve demitir.

Disse que o PP está a verificar os dossiers do Centro de Férias e que já encontrou erros nos autos de medição. Por tal facto irão pedir à Inspeção Geral de Finanças uma inspecção com carácter de urgência.

O Senhor Deputado Albino Leitão disse que iria transmitir ao Senhor Presidente da Região de Turismo o que se havia constatado nesta Assembleia e que também ele se demitiria das funções que desempenha naquele órgão se o Presidente o fizer.

Quanto ao Centro de Férias admite que possa haver erros mas que ele não terá culpa se tal ocorreu enquanto Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara disse que acredita que haverá um auto de medição final desta obra e por tal facto sejam corrigidos os erros que existem mas que a denuncia de qualquer erro é sempre bemvinda.

O Senhor Deputado Novo de Matos concordou com o Senhor Deputado Carlos Viegas sobre o mau funcionamento da Região de Turismo.

O Senhor Deputado Albino Leitão justificou alguma da ineficácia da Região de Turismo com a falta de dinamismo dos municípios que a integram e com o déficite financeiro que existe naquele organismo.

Cerca da uma hora, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia, agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a Sessão, da qual vai ser lavrada a presente acta, que depois de lida, comentada e votada, será assinada pelos Membros da Mesa.
